

ASPECTOS HISTÓRICOS DO ESPORTE E DO LAZER NA ESCOLA AGRÍCOLA DE RIO POMBA/MG (1962-1969)

Priscila Gonçalves Soares¹
Instituto Federal do Sudeste de Minas
Rio Pomba, Minas Gerais, Brasil

RESUMO: Este artigo tem por objetivo focalizar a história da criação da antiga Escola Agrícola situada na cidade de Rio Pomba/MG, atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, e a relação que esta instituição estabelecia com o esporte e o lazer. As fontes para esta pesquisa foram os jornais impressos, principalmente o jornal *O Imparcial*. O período analisado foi de 1962 (fundação da escola) a 1969. Observou-se nas notícias veiculadas nos jornais que a preocupação com esporte e o lazer já eram evidentes desde a fundação da escola passando pelo viés da estrutura e do planejamento local. Entende-se que nesta vertente a escola se desenvolveu e estabeleceu vínculos com a sociedade riopombense através de práticas esportivas e de lazer.

Palavras-chave: Lazer. Esporte. História. Jornais.

HISTORY ASPECTS OF SPORT AND LEISURE IN THE FOUNDATION OF THE AGRICULTURAL SCHOOL IN RIO POMBA / MG

ABSTRACT: This article aims to focus on the history of the creation of the former Agricultural School located in the city of Rio Pomba / MG, now the Federal Institute of Education, Science and Technology, and the relationship that this institution established with sports and leisure. The sources for this research were printed newspapers, mainly the *Jornal Imparcial*. The period analyzed was from 1962 (founding of the school) to 1969. It was observed in the news published in the newspapers the concern with sport and leisure were already evident from the foundation of the school going through the bias of the structure and local planning. It is understood that in this area the school developed and established links with the society riopombense through sports and leisure.

¹ Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rio Pomba/MG, Doutoranda em Estudos do Lazer/UFMG. Email: priscila.soares@ifsudestemg.edu.br

Keywords: Leisure. Sport. History. Newspaper.

ASPECTOS HISTÓRICOS DEL DEPORTE Y DEL OCIO EN LA FUNDACIÓN DE LA ESCUELA AGRÍCOLA EN RÍO POMBA / MG

RESUMEN: Este artículo tiene por objetivo focalizar la historia de la creación de la antigua Escuela Agrícola situada en la ciudad de Rio Pomba / MG, actual Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología, y la relación que esta institución establecía con el deporte y el ocio. Las fuentes para esta investigación fueron los periódicos impresos, principalmente el Jornal Imparcial. El período analizado fue de 1962 (fundación de la escuela) a 1969. Se observó en las noticias transmitidas en los periódicos la preocupación por el deporte y el ocio ya eran evidentes desde la fundación de la escuela pasando por el sesgo de la estructura y de la planificación local. Se entiende que en esta vertiente la escuela se desarrolló y estableció vínculos con la sociedad riopombense a través de prácticas deportivas y de ocio.

Palabras-clave: Ócio. Deporte. Historia. Periódicos.

Introdução

Em meio ao momento político delicado vivido pelo Brasil na década de 1950 onde o modelo urbano-industrial iniciado nos anos 30 carecia de melhoras, o presidente Juscelino investia bravamente no progresso nacional consolidando a industrialização e a urbanização.

Ignácio (2000) destaca um aprofundamento ou distanciamento entre os centros industriais e a ordem do trabalho, influenciando diretamente na divisão social do trabalho num país que se desejava urbano em uma realidade ainda rural.

No início de 1950 já era possível de se identificar um descompasso entre a economia rural e a perspectiva econômica urbana, motivando o êxodo rural. Neste mesmo movimento, era também necessário valorizar as atividades agrícolas através de medidas peculiares. Assim, surgem projetos para criação de escolas profissionalizantes voltadas para a área agrícola.

Desta forma, na Zona da Mata Mineira em 1962 foi criada a Escola Agrícola de Rio Pomba, reflexo dos movimentos políticos e econômicos que movimentavam o país. Acredita-se que desde os primórdios desta Instituição os Esportes e o Lazer foram partes importantes do processo de consolidação desta Escola estabelecendo e fortalecendo as relações desta para

com a sociedade. Trabalhou-se com a perspectiva de que o esporte e o lazer contribuíram para reformulação de um novo olhar da e para a sociedade em relação às práticas de saúde, lazer e sociabilidade. Assim, é importante contextualizar a história tanto da cidade quanto da Escola Agrícola para que se possa vislumbrar a peculiaridade de cada contexto e a interseção que se estabelece a partir da fundação desta escola.

A cidade de Rio Pomba/MG e o jornal Imparcial

De acordo com o site da prefeitura da cidade, em meados do século XVII, deu-se início à fundação da freguesia de São Manoel do Rio Pomba e Peixe, cidade atualmente conhecida como Rio Pomba, que foi criada por D. João V através da carta régia em 16 de fevereiro de 1718. Na época da sua fundação, era habitada por indígenas, de duas tribos predominantes, os Cropós e Botocudos. Bispado de São Sebastião do Rio de Janeiro era quem administrava, sendo assim, subordinado de D. João V. No ano de 1765, houve uma reconfiguração no cenário de administração, sendo direcionado a diretor, Padre Manoel de Jesus Maria, assumindo um papel de grande importância.

Já no dia 25 de setembro de 1767, foi celebrada a primeira missa, por Padre Manoel, a qual teria a função de aldear e civilizar os índios dos sertões e matas do Rio Pomba. As tribos que residiam nesta localidade aceitaram facilmente o procedimento de colonização, facilitando, assim, os primeiros contatos e o processo de catequização. Os principais iniciantes a introduzirem a colonização a estas tribos foram Padre Manuel e o capitão Guido Tomás, que mensuravam grande respeito pelos indígenas oferecendo a eles trabalhos agrícolas, ensinamentos e costumes.

A primeira Igreja Matriz foi construída no ano de 1776, no mesmo ano em que o primeiro professor no aldeamento, Matias Pereira da Cunha Albuquerque ensinava aos demais a alfabetização (primeiras letras). Com o falecimento de Padre Manuel Jesus Maria, ano de 1811, muitos indígenas catequizados e até mesmo aqueles que não deixaram suas tribos, refletiram sobre o homem e o papel que desenvolveu nesta caminhada, pois mensuravam grande valor por ele, devido às atividades desenvolvidas entre esses povos.

O ano de 1778 foi de grande importância pois foi fundado na cidade o Clube Jerônimo de Souza, uma entidade voltada ao padrão artístico e cultural que no ano de 1886 recebeu a grande visita de D. Pedro II.

A cidade foi crescendo, a iluminação a gás no ano de 1879 foi implementada, a circulação de jornais, a visita do Imperador D. Pedro II e a inauguração da via férrea ligando a

cidade do Pomba à Guarani; serviço de abastecimento de água; inauguração do Fórum; entre outros marcos sinalizam a modernização da cidade.

Mesmo com a história remontando ao período colonial, a cidade de Rio Pomba na Zona da Mata Mineira, atualmente tem aproximadamente 17.000 pessoas e uma extensão territorial de 252,418 km², de acordo com o último censo realizado em 2013. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2013)

Ao acessar o site do jornal *O Imparcial*, descobriu-se que Francisco Vieira de Cirqueira foi o fundador do jornal *O Imparcial* no ano de 1896, e que, diante de certas dificuldades como a falta de mecanização voltadas à produção em grande escala houve um processo de ruptura nas publicações periódicas do jornal, não tendo uma continuidade.

Entretanto no período analisado, o jornal se encontra disponível para consulta no arquivo público da cidade. Este jornal foi de grande importância na cidade e até os dias atuais tem suas publicações prestigiadas pela sociedade Riopombense.

Escola Agrícola de Rio Pomba/MG

De acordo com o site do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Campus de Rio Pomba, a Escola Agrícola de Rio Pomba teve sua fundação em 16 de agosto de 1962. Esta foi inaugurada pelo deputado Último de Carvalho que atendia aos anseios políticos, econômicos e sociais vigentes, idealizando-se assim uma escola voltada “exclusivamente” para as necessidades do meio rural, utilizando uma metodologia adaptada ao sistema escola-fazenda. (INSTITUTO FEDERAL DE RIO POMBA, 2018).

Na época em que houve a inauguração da Instituição o acesso à educação era muito difícil. Muitos almejavam conseguir cursar o antigo ginásio e esse grau de ensino existia em poucas escolas, localizadas geralmente em cidades-pólo. Com essas dificuldades dificilmente os filhos de pequenos proprietários e de trabalhadores rurais conseguiriam ter acesso a esse tipo de escolaridade. A criação dessa Instituição veio justamente para preencher essa lacuna, proporcionando a essas pessoas a possibilidade de alcançar a escolaridade tão sonhada.

Baseando-se no Plano de Metas do então presidente Juscelino, esses anseios foram conquistados pelo líder regional, Deputado Último de Carvalho, conseguindo concretizar o sonho da sociedade regional.

Em 29 de dezembro de 1956 foi criada a Lei 3092/56, publicada no Diário Oficial da União em 02 de janeiro de 1957, com a denominação de “Escola Agrícola de Rio Pomba”, seu

efetivo funcionamento só se iniciou em 1962. Esta Escola era subordinada ao Ministério da Agricultura e utilizava as terras e benfeitorias do Departamento Nacional de Produção Animal e da Estação Experimental de Fumo do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas. Ao longo de sua trajetória, a Escola Agrícola de Rio Pomba passou por algumas transformações, sendo elas:

- Ginásio Agrícola de Rio Pomba: em 13 de dezembro de 1964, através do Decreto Nº 53.558/64.
- Colégio Agrícola de Rio Pomba: em 25 de janeiro de 1968, através do Decreto Nº 62.178.
- Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba - MG: em 04 de setembro de 1979, através do Decreto Nº 83.935.
- Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba: em 14 de novembro de 2002.

A Escola Agrícola de Rio Pomba participou de forma ativa nas mudanças do mundo moderno e globalizado, introduzindo e trabalhando com um novo modelo de formação profissional com ênfase no homem e suas relações com o meio e com o ambiente na qual está inserido.

A mobilização e a democratização do conhecimento, hoje requerido pelo mundo em que vivemos, fizeram com que a oferta de educação tivesse um papel de destaque no processo de desenvolvimento e crescimento das cidades, fato que ocorreu na cidade de Rio Pomba/MG.

Segundo Velloso (1991, p.122) na segunda metade da década de 1950, “toma força a utopia nacionalista que dá por findo o ciclo do atraso. Industrialização, urbanização e tecnologia são as palavras de ordem do momento”.

A criação de uma Instituição Federal em uma cidade pequena trouxe consigo impactos e mudanças no eixo social e econômico desta cidade, e é este movimento que vislumbra-se neste trabalho através do viés do esporte e do lazer.

Material e Métodos

Para a realização desta pesquisa histórica, utilizou-se como fonte o jornal *O Imparcial*, foram utilizados os jornais dos anos de 1962 até 1969. Este período se justifica por ser o primeiro período na década de 60 que coincide com a inauguração da antiga Escola Agrícola, atual Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Campus Rio Pomba/MG.

Os jornais acessados encontram-se disponíveis no Museu Histórico da cidade e foram acessados de forma física durante o período de realização do trabalho.

No período analisado por este artigo, 1962 a 1969, o jornal era publicado semanalmente e tinha em média quatro páginas.

O foco principal foi mapear as notícias do jornal e focalizar como estas retratavam o cotidiano da cidade, e como era a relação entre a cidade e a Escola Agrícola considerando-se que a cidade dista cinco quilômetros do centro da cidade e fica localizada em uma área que no período analisado era rural.

Utilizou-se como lentes para esta leitura dos jornais e consequente leitura do cotidiano da sociedade riopombense o Esporte e o Lazer que vinculavam/conectavam estes espaços (Escola – Cidade).

A partir da leitura dos jornais foram elencadas as notícias que sinalizavam esta relação e que puderam ajudar na compreensão e entendimento da perspectiva citada. Foram analisadas 684 notícias.

A análise dos dados coletados nos jornais se deu à luz de um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens.

Ciente de que esta fonte (os jornais) jamais é isenta de intencionalidades, acredita-se que o jornal, em hipótese alguma, é neutro ou imparcial. Os jornais são documentos que representam pontos de vista, opiniões, valores e projetos de sociedade. Eles são veículos portadores de ideias, nem sempre uniformes e harmônicos, de sujeitos que escrevem e publicam com determinadas intenções. (SOARES, 2010).

Luca (2006) considera que até a década de 1970 eram raras as pesquisas que utilizavam a imprensa como fonte para compreender a História, pois ainda estávamos num momento em que imperava a tradição historiográfica positivista e tradicional do século XIX que tinha como pressuposto a busca da verdade. Para realizar esta tarefa, o historiador “deveria valer-se de fontes marcadas pela objetividade, neutralidade, fidedignidade, credibilidade, além de suficientemente distanciadas de seu próprio tempo” (p 112). Nesta perspectiva, o jornal não era considerado como uma possível fonte para o exercício da História, pois “essas enciclopédias do cotidiano continham registros fragmentários do presente, realizados sob o influxo de interesses, compromissos e Paixões” (ibid.).

A partir da leitura dos jornais foi possível identificar alguns eixos de aproximação entre as notícias encontradas, aos quais chamamos de categorias. As categorias analisadas foram: esporte, lazer e cotidiano.

Análise dos dados

Neste momento, algumas matérias são apresentadas para exemplificar e ilustrar os achados desta pesquisa.

A matéria apresentada a seguir é uma das primeiras publicações encontradas no jornal *O Imparcial* que detalha claramente os anseios em relação à fundação da Escola Agrícola em Rio Pomba/MG. Esta Escola traz consigo um caráter modernizador e revolucionário para a época, sendo esta a esperança de um futuro melhor para todos aqueles estudantes que viessem a frequentar a Instituição.

Muitas outras matérias foram encontradas citando políticos e pessoas envolvidas com a criação da Escola Agrícola, muitos agradecimentos e lustrosas presenças foram noticiadas pelo jornal *O Imparcial*. A boa administração, organização, sanitarismo, higiene e modernidade das instalações sempre foram enaltecidas nas páginas do jornal.

Como o foco deste trabalho foi observar o Esporte e o Lazer, focalizou-se nestes aspectos trazendo algumas notícias que confirmam o envolvimento entre a comunidade escolar e sociedade Riopombense no que tange a tais práticas.

O ministério da agricultura esta construindo a escola agrícola de Rio Pomba, através da superintendência do ensino agrícola e veterinário, que se destina a formação de técnicos agrícolas, com a finalidade de substituir gradativamente os arcaicos métodos ainda empregados pela lavoura regional. Esta infelizmente ainda vive na era do trabalho manual e sem noção dos avançados processos da moderna agricultura, daí o baixo rendimento notado e baixa produtividade, aliados a outros fatores mais. (...)

Assistência Social

O aluno da escola agrícola receberá toda assistência social gratuita, além do ensino. Naquela compreende serviços médicos, dentários, hospitalar, neste, além do ensino propriamente dito, terá o aluno a sua disposição material escolar, informes e para os internos será fornecida gratuitamente alimentação. A parte recreativa contará de uma praça de esportes completa, com piscina, pista de atletismo composta de futebol, vôlei, e basquetebol.

Observem os leitores que tudo esta sendo feito no sentido de dotar a escola como a mais perfeita aparelhagem técnica, nada faltando para a boa formação moral e profissional. (...)

Pavilhão Social- com cinema, sistema cinema cope, biblioteca, sala de leituras, auditório, refeitório e lavanderia. (...)

Dormitórios – Já se acham prontos 4 dormitórios e com capacidade para 290 alunos todos devidamente aparelhados, inclusive com sala de descanso. (...)

Chama a atenção do repórter as perfeitas instalações sanitárias, modelo de eficiência. (...)

A agricultura, fator de desenvolvimento político, social e econômico de um país, terá na Escola Agrícola de Rio Pomba um poderoso instrumento, através do qual os nossos agricultores contarão com a devida assistência e melhor compreenderão os problemas relativos à terra. Esta realização do Ministério da Agricultura beneficiara uma vasta região agrícola do Estado de Minas Gerais.

A reportagem de {*O Imparcial*} agradece ao diretor da Escola Agrícola de Rio Pomba, Dr. Carlos Bastos pela gentileza com que nos atendeu e pelos dados fornecidos a este repórter.

Ao encerrarmos esta reportagem, não podemos deixar de, num ato de justiça e reconhecimento, louvar o magnífico trabalho do Deputado ULTIMO DE CARVALHO - a quem Rio Pomba vem devendo a realização do grande cometimento. Foi o ilustre parlamentar de Rio Pomba que trouxe, para nossa terra, a Escola Agrícola que pelos anos afora apontará seu nome a posteridade como o grande benfeitor da terra riopombense. (O IMPARCIAL, 08/07/1962, grifo nosso)

A matéria detalha muito bem as instalações e chama a atenção a vertente do Lazer e Esporte apontados por três vezes durante a matéria: uma ao abordar a sala de cinema, ao citar a sala de descanso e ao citar as instalações esportivas. Observa-se que desde sua construção a preocupação com o tempo livre é sinalizada, apontando estratégias e formas de ocupar o tempo livre dentro da própria escola seja por meio do descanso, do cinema e/ou do esporte.

Corroborar-se com Dumazedier (1976), quando ele diz que o lazer é:

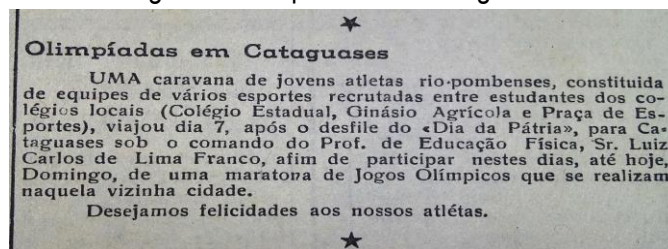
(. ..) um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. (p.94)

Observa-se que na referida notícia o complexo esportivo é visto como parte do complexo recreativo fato que o caracteriza enquanto espaço para o lazer e socialização.

É interessante notar que estamos no ano de 2018 e, até o presente momento, a piscina não foi construída mesmo sendo esta uma obra sinalizada desde os primórdios da Escola. Para os demais esportes elencados na matéria (atletismo, vôlei e basquete) suas instalações foram construídas.

A próxima notícia do *O Imparcial* é de 1966 e fala sobre as Olimpíadas realizadas em Cataguases, quatro anos após a fundação do Colégio Agrícola. Pode-se inferir que as aulas de Educação Física faziam parte do cotidiano escolar e eram ministradas pelo professor de Educação Física, Sr. Luiz Carlos de Lima Franco. Certamente os esportes eram a grande vertente das aulas de Educação Física deste período não só na Escola Agrícola mas na grande maioria das Escolas no Brasil. (TABORDA DE OLIVEIRA, 2004).

Figura 1: Olimpíadas em Cataguases



Fonte: O Imparcial, 11/09/1966, p. 2.

Chama atenção a terminologia utilizada no texto “atletas”, percebe-se que assim como acontece nos dias atuais, os alunos desenvolvem diversas atividades dentro do contexto escolar e uma destas funções/caracterizações é conhecida pelo “ser atleta” (RIZZO *et al.*, 2016). Destaca-se a união entre as escolas para que todos os atletas pudessem representar a cidade na competição; “(...) constituída de equipes de vários esportes recrutados entre estudantes dos colégios locais (Colégio Estadual, Ginásio Agrícola e praça de Esportes) (...)”.

Atualmente, essas viagens escolares são sempre um desafio para os professores de Educação Física, que além de terem uma responsabilidade imensa por viajar com alunos que muitas vezes são menores, ainda enfrentam dificuldades burocráticas dentro das próprias instituições, falta de apoio e até mesmo incompreensão dos outros colegas professores (de outras disciplinas) em relação à importância destas atividades esportivas. Parece que este desafio era menor em 1966. Possivelmente, as atividades esportivas eram mais valorizadas uma vez que o jornal publica a viagem dos alunos para participarem destas Olimpíadas, demonstrando um orgulho e alegria para com a representação esportiva.

Na matéria seguinte, exemplifica a teoria defendida de que o Lazer sempre foi bem visto na Escola Agrícola. Foram encontradas muitas matérias destacando eventos sociais como Bailes da Primavera, Bailes dos Estudantes, Baile de coroação das Rainhas dos Estudantes, eventos esportivos, entre outros.

Uma das matérias que mais chamou a atenção é justamente sobre a festa de comemoração do 2º ano de fundação da Escola. Esta se destaca por sinalizar as múltiplas vertentes do Esporte citadas por Tubino (1999): Esporte – Educação, Esporte - Performance e Esporte – Participação. Este autor discute, resumidamente, que o esporte pode ser praticado com diferentes finalidades que podem ser desde a utilização do esporte e o seu caráter educativo, como com o objetivo ganhar competições, ter o melhor resultado através da performance e praticar por prazer, lazer, diversão.

Por isso, destaca-se ao final da matéria o seguinte trecho:

Em comemoração ao 2º aniversário da E.A.R.P a diretoria do importante estabelecimento educacional fez cumprir, nos dias 15 e 16 do corrente, o seguinte

programa;
 Dia 15:
 7horas e 30mim – Olimpíadas
 12horas e 30mim – Almoço de conagraçamento dos funcionarios
 15horas e 30mim – Futebol Infantil
 E.A.R.P x Pombense S.C
 Dia 16:
 8horas – missa celebrativa pelo Revmo. Pe. Expedito Moreira.
 9horas e 30mim – Futebol – Disputa da taça Prof. Geraldo Cunha
 - (Vencedor colégio Estadual)
 - (E.A.R.P x Colégio Estadual) (O IMPARCIAL, 08/07/1964)

O esporte aparece presente nas comemorações da Escola. Observa-se uma Olimpíada que foi iniciada às sete horas e trinta minutos da manhã e durou toda a parte da manhã. O texto não é claro ao falar sobre quais os esportes faziam parte desta Olimpíada ou até mesmo como era a dinâmica desta Olimpíada. Não foi descoberto se houve algum tipo de premiação; entende-se este evento como um momento de lazer e socialização.

Neste mesmo dia 15, houve uma partida de futebol infantil. Infelizmente o jornal também não trouxe maiores detalhes sobre o evento, não se sabe se era uma competição ou apenas evento de participação e/ou demonstração. Mesmo assim, observa-se a participação infantil nos eventos esportivos e a presença do esporte futebol no ambiente escolar.

No dia 16, observa-se mais um evento futebolístico marcado pela disputa da taça Prof. Geraldo Cunha. Acredita-se que o evento tenha sido muito concorrido uma vez que os alunos da Escola Agrícola (E.A.R.P.) estavam participando desta competição final.

Como já foi citado anteriormente e retomado agora, as relações entre a Escola Agrícola e a sociedade Riopombense sempre foram muito amistosas, a Escola era motivo de orgulho para esta cidade.

Assim, as festividades tanto religiosas como escolares cotidianas sempre estavam sinalizadas nos jornais e destacando as participações da comunidade política Riopombense e dos gestores da Escola Agrícola.

Notícias sobre as relações com a prática do Lazer foram encontradas: Bailes, Quermesses, Festas Juninas, Competições Esportivas e Bandas de Música.

Figura 2: Baile da Primavera



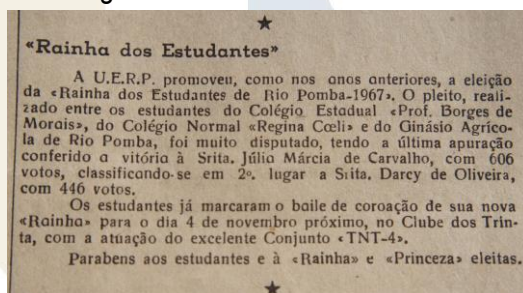
Fonte: O Imparcial, 27/08/1967, p.1.

Destacam-se duas matérias sobre a eleição da Rainha dos Estudantes, elas se complementam e ilustram um pouco sobre este momento de diversão e socialização.

A matéria do dia 15/10/1967 fala que a eleição da Rainha dos Estudantes é uma prática que já vem sendo vivenciada pelos alunos há algum tempo. A eleição da Rainha dos Estudantes foi um evento muito disputado; a matéria não esclarece como era esta escolha das concorrentes, acredita-se que as concorrentes eram escolhidas dentro dos seus colégios (uma vez que participavam três colégios diferentes) e, após a eleição interna, as finalistas eram colocadas em uma disputa mais ampla (talvez com toda comunidade escolar da cidade visto que o evento era organizado pela União dos Estudantes de Rio Pomba – U.E.R.P.).

Após esse pleito disputado as vencedoras foram eleitas Srita. Júlia Márcia de Carvalho, com 606 votos, classificando-se em 2º lugar a Srita. Darcy de Oliveira, com 446 votos e o baile para coroação foi marcado.

Figura 3: Rainha dos Estudantes



Fonte: O Imparcial, 15/10/1967, p.2.

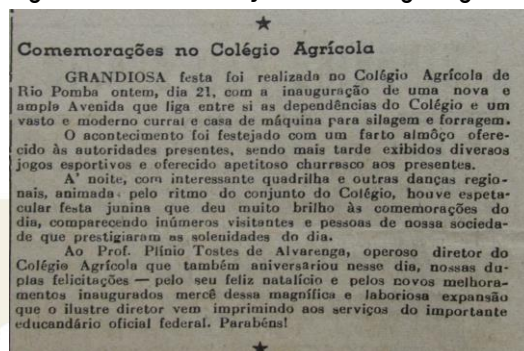
O *Imparcial* de 12/11/1967 traz o anúncio de que promoção dos concluintes da Escola Agrícola de Rio Pomba foi remarcada para o próximo sábado, no Ginásio Agrícola. A coroação da Rainha dos Estudantes não foi possível à realização do baile da Rainha dos Estudantes no Clube dos Trinta em virtude da interrupção do fornecimento de energia elétrica naquela noite.

Assim:

Os formandos do Ginásio Agrícola de Rio Pomba terão, assim sua festa de sábado próximo habilitada e super-valorizada com a solenidade da coroação de Júlia Márcia a nova rainha dos Estudantes de Rio Pomba. Atuaram dois conjuntos dançantes – o The Happy's, do Ginásio Agrícola de Rio Pomba, e os Intocáveis, classificado em primeiro lugar no Festival de Música Jovem Minas Gerais. (O IMPARCIAL, 12/11/1967)

As partidas de futebol também marcaram as páginas do *O Imparcial*, seja em eventos esportivos ou em evento comemorativo como parte integrante das ações de festividade. A próxima notícia ilustra bem esta situação:

Figura 4: Comemorações no Colégio Agrícola



Fonte: O Imparcial, 22/06/1969, p.2.

A modernização chegava à Escola Agrícola de Rio Pomba, através de uma grande avenida. Este momento é marcado pela festa e pelo Lazer; como parte desta programação destaca-se a seguinte passagem “O acontecimento foi festejado com um quarto almoço oferecido às autoridades presentes, sendo mais tarde exibido diversos jogos esportivos e oferecidos apetitoso churrasco aos presentes.” (O Imparcial, 22/06/1969, p.2). Observa-se mais uma vez a presença do esporte na dinâmica cotidiana do Colégio.

Mas o lazer não se resume a apenas esporte, observam-se danças e bandas de música que fizeram a alegria da sociedade que prestigiou o evento.

À noite com interessante quadrilha e outras danças regionais, pelo ritmo do conjunto do colégio, ouvir Espetacular festa junina que deu muito brilho as comemorações do dia, comparecendo inúmeras vezes as pessoas de nossa sociedade que prestigiaram a solenidade do dia. (O IMPARCIAL, 22/06/1969, p. 2)

O *Imparcial* de 10/08/1967 e 17/08/1969 trazem em suas páginas mais notícias que corroboram com esta perspectiva. As citadas notícias destacam a comemoração do quinto e sétimo ano da fundação da Escola Agrícola. Nesta programação observa-se a presença dos jogos desportivos entre os funcionários da Escola e a participação de toda a sociedade neste evento, reafirmando essa boa relação entre a sociedade e a Escola Agrícola. Vemos também a promoção social na notícia de um Baile da Primavera que foi realizado no Centro Social da Escola Agrícola, regado a música de uma banca do Rio de Janeiro momento em que também aconteceu uma partida de futebol.

Um fragmento da notícia diz:

A festival programação prosseguiu com o uso de confraternização entre funcionários as 12:30 em jogos desportivos durante todo o dia, finalizando a noite, no auditório do Centro Social, concessão comemorativa, sessão de cinema com Projeção de slides do nosso colégio e de Brasília, e animada hora dançante. A maravilhosa festinha contou com a participação de autoridades locais e distintas famílias de nossa sociedade. (O IMPARCIAL, 17/08/1969)

Conclusão

Conclui-se que o Esporte e o Lazer sempre estiveram presentes na sociedade Riopombense. As notícias selecionadas a partir do jornal *O Imparcial* mostram uma variedade de práticas que aproximavam a antiga Escola Agrícola ao cotidiano da sociedade Riopombense. A História e Memória são marcadas por fatos históricos registrados nestes jornais, mapeados e descritos nesta pesquisa.

Destaca-se o orgulho da sociedade Riopombense em sediar a Escola, este orgulho torna-se acalorado ao perceber que o lazer, esporte e as práticas corporais contribuíram e contribuem para a divulgação da Instituição em todos os âmbitos, sejam eles do futebol, das festas de formatura, dos bailes, entre outros; sempre destacados com alegria e felicidade pelo jornal, reflexo de um cotidiano marcado por grandes acontecimentos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm. Acesso em 02 maio 2017.

_____. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 16 maio 2017.

DUMAZEDIER, Jofre. **Lazer e cultura popular**. Debates. São Paulo: Perspectiva, 1976.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo 2013. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/rio-pomba/panorama>. Acesso em 18 abr. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE RIO POMBA. Disponível em <https://www.riopomba.ifsudestemg.edu.br/portal/index.php>, acesso em 20/02/2018.

IGNÁCIO, Paulo César de Souza. **Da educação tecnológica a formação profissional: a reforma do ensino técnico em questão**. Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2000.

LUCA, Tânia Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, C. B. (Org.). **Fontes Históricas**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2006.

O IMPARCIAL. Disponível em <http://oimparcialriopomba.com.br/>. Acesso em 20 fev.2018.

RIZZO, *et al.* Educação Física Escolar e Esporte: significações de alunos atletas. **Pensar a Prática**, v. 19, n.2, p.432-447, 2016. Disponível em <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/40650/pdf>. Acesso em 20 fev. 2018.

SOARES, Priscila Gonçalves. **Práticas corporais e diversão em Juiz de Fora/MG**: o discurso do jornal O Pharol (1876 – 1915). 2010. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2010.

TABORDA DE OLIVEIRA, Marcus Aurélio. Educação Física Escolar e a Ditadura Militar no Brasil (1968-1984): Entre adesão e resistência. **Revista Brasileira de Ciências dos Esportes**, v.25, n.2, p.9-20, 2004. Disponível em <http://www.rbce.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/223>. Acesso em 20 fev.2018.

TUBINO, M. J. G. **Estudos brasileiros sobre o esporte**: ênfase no esporte-educação. Maringá: Eduem, 1999.

VELLOSO, Mônica Pimenta. A dupla face de Jano: romantismo e populismo. In: GOMES, A. C. (org). **O Brasil de JK**. Rio de Janeiro: Ed. da Fund. Getúlio Vargas/CPDOC, 1991. p. 122 - 143.

Jornais

O Imparcial (1962 à 1969).

Endereço para correspondência

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rio Pomba.
Av. Dr. José Sebastião da Paixão - Lindo Vale, Rio Pomba - MG, 36180-000

Recebido em:

12/11/2017

Aprovado em:

27/11/2017